

Notre Dame Intermédica Participações S.A.

CNPJ 19.853.511/0001-84



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Prezados Senhores:
A Administração da Notre Dame Intermédica Participações S.A. submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Mensagem da Administração

Somos uma das maiores empresas de assistência à saúde no Brasil de acordo com os principais indicadores da Agência Nacional de Saúde (ANS) Oferecemos planos corporativos de assistência à saúde e também planos odontológicos, provendo serviços de qualidade com custo-benefício atrativo, principalmente para a classe média brasileira. Acreditamos que nosso modelo diferenciado de atendimento na saúde, caracterizado por uma estrutura verticalmente integrada, representada por nossa rede própria de hospitais, prontos-socorros e clínicas, permitiu que nos destacássemos entre as principais operadoras de planos de assistência à saúde no Brasil.

O ano de 2017 foi muito positivo para o Grupo Notre Dame Intermédica. Com nossa gestão de custos inteligente e eficiente conseguimos, mesmo num ano com um cenário econômico ainda adverso, registrar expansão em todas as linhas de resultado.

A Receita Operacional Líquida da Companhia apresentou um crescimento de 28,1% atingindo R\$ 5,3 bilhões, fruto da contínua expansão no número de beneficiários e do aumento de ticket médio dos planos de saúde, além das aquisições do Hospital Samci em março de 2017, dos Hospitais São Bernardo e Baeta Neves em abril de 2017 e do Hospital Nova Vida em julho do mesmo ano e da completa integração da operação da Unimed ABC, adquirida no final de 2016. As aquisições contribuíram, para o crescimento da receita de venda de serviços hospitalares para outros planos de saúde, estratégia utilizada para aproveitar a capacidade instalada da rede própria e otimizar o resultado. A receita líquida referente a esta linha de negócio quase duplicou, passando de R\$ 209,0 em 2016 para R\$ 411,0 em 2017.

Oferecemos, também, planos odontológicos para 1,5 milhão de Beneficiários por meio de uma rede de mais de 14.000 dentistas presente em mais de 1.100 municípios. Nosso segmento odontológico oferece oportunidades interessantes de *cross-selling*, permitindo-nos continuar a construir e fortalecer a fidelidade com os nossos clientes. Em 31 de dezembro de 2017, 60% da base de contratos de planos de saúde de clientes corporativos incluía planos odontológicos.

Nosso EBITDA Ajustado atingiu R\$ 711,0 milhões em 2017, com crescimento de 43,0% frente a 2016. Esse resultado foi possível, principalmente, graças aos esforços para redução da sinistralidade através de: (i) nossos esforços de verticalização por meio da internalização em nossa rede própria de consultas, atendimentos de pronto-socorro e internações; (ii) maior adesão aos protocolos médicos; (iii) ampliação das iniciativas de medicina preventiva; (iv) a integração completa das aquisições do Grupo Santamália, do Hospital Family e da Unimed ABC; e (v) a aquisição de outros quatro ativos que se encontram ainda na fase de integração, combinados à diluição das despesas administrativas.

Assim como as demais linhas de resultado, o Lucro Líquido da Companhia apresentou um crescimento significativo de 177,8% com relação ao ano anterior, atingindo R\$ 238,2 milhões.

A sustentabilidade do nosso negócio vem sendo comprovada e a estratégia tem se mostrado cada vez mais sólida. Nossos clientes e o mercado em geral têm percebido esse fortalecimento. O refinanciamento das dívidas é um dos aspectos que demonstra essa percepção. Esforços foram feitos ao longo de 2017 e princípio de 2018 no intuito de alongar o perfil de nosso endividamento e buscar condições mais vantajosas para a Companhia, aproveitando-se da melhoria do cenário de crédito doméstico. O lançamento da primeira debênture pública da Notre Dame Intermédica Saúde, totalizando R\$ 350 milhões nas duas tranches com um custo de 108,5% do CDI é um fato histórico para a Companhia e evidência o reconhecimento do nosso esforço por parte do mercado.

Continuamos, em 2017, com a expansão de nossas operações. Em março, arrematamos por meio de leilão um imóvel localizado em Santo Amaro, na cidade de São Paulo, onde antigamente funcionava o complexo hospitalar Santa Marta, para futura instalação de mais um hospital do grupo. Ainda no mês de março fizemos a aquisição do primeiro ativo hospitalar na cidade do Rio de Janeiro, o hospital pediátrico Samci. Em abril fizemos a aquisição dos hospitais São Bernardo e Baeta Neves na região do ABC paulista. No mês de maio inauguramos o Hospital Guarulhos e em julho adquirimos o Hospital Nova Vida, localizado na cidade de Itapeví. Todos estes movimentos estão em sintonia com a estratégia de expansão do nosso modelo de negócios baseado em produtos de qualidade a preços acessíveis, com base na nossa Missão de "tornar saúde de qualidade acessível a gerações de Brasileiros". Como demonstração de nosso compromisso com o crescimento e aprimoramento do modelo de negócios, assinamos no final de 2017 o compromisso de compra do grupo Cruzeiro do Sul, que além do hospital em Osasco (SP), possui uma carteira de 54 mil vidas de planos de saúde, cuja aprovação perante o CADE e a ANS foi recentemente obtida.

Nos últimos anos um amplo programa de reforma de hospitais e centros clínicos tem sido implementado com o objetivo de aprimorar ainda mais a rede oferecida aos nossos beneficiários. Este programa inclui, não apenas os hospitais recém-adquiridos, mas também a própria rede do grupo que com a aquisição do Cruzeiro do Sul será composta por 18 hospitais, 23 pronto-socorros, 67 centros clínicos e 10 unidades de tratamento preventivo.

A busca pelo aprimoramento contínuo da qualidade e excelência na prestação de serviços de assistência integral à saúde é incessante e por isso continuamos a realizar investimentos relevantes em nossos ativos e operações. Como reconhecimento deste aprimoramento obtivemos, no ano de 2017, a acreditação ONA 2 nos hospitais Paulo Sacramento e Sacrecoeur e a Qmentum no início de 2018 para o hospital Modelo. A Companhia conta, atualmente, com 11 hospitais certificados pela Organização Nacional de Acreditação ("ONA") e um hospital com certificação de qualidade Qmentum pela *Accreditation Canada International*. Do ponto de vista de gestão de pessoas, tivemos a implementação da Universidade Corporativa por entendermos que investir em capital humano é essencial. Investimos também em novos canais de comunicação interna – como as TVs corporativas, a Revista On-Line SouGNDI e a nova Intranet GNDI; e na implantação do sistema de Recrutamento Interno, permitindo maior oportunidade de crescimento profissional dentro da própria Organização.

Os resultados obtidos em 2017 fortalecem nossa certeza de que estamos no caminho certo, oferecendo uma proposta de valor inigualável a nossos clientes, provendo atendimento de qualidade a preços acessíveis.

De fato, ao longo do ano de 2018 esperamos concluir as reformas atualmente em curso em 6 hospitais da rede própria nas cidades de São Paulo (SP), São Bernardo (SP), Santos (SP) e Rio de Janeiro (RJ). As reformas envolvem a ampliação e melhoria das principais áreas dos hospitais, incluindo alas de internação, leitos de UTI, centros cirúrgicos e prontos-socorros. Além disto, nosso plano contempla a inauguração de duas novas unidades de pronto atendimento, proporcionando aos nossos beneficiários uma maior capilaridade e um mais amplo acesso a nossa rede própria. Com a esperada retomada da economia brasileira e a criação de novos empregos formais, estaremos corretamente posicionados para atrair, com o binômio qualidade e custo acessível, os indivíduos recém-ingressados no mercado de trabalho.

Cenário macroeconômico e setorial

O Brasil assistiu, em 2017, a uma retomada dos principais indicadores macroeconômicos e ao delinear de reformas que o país necessita para fundamentar o crescimento de longo prazo.

A inflação ao consumidor medida pelo IPCA atingiu, em 2017, 2,95% a.a., cerca de metade da taxa alcançada em 2016, ao passo que a taxa básica de juros foi gradativamente reduzida até 7,0% no final de 2017, uma queda drástica se comparada a 13,75% no início do mesmo ano. Por outro lado, a inflação média do ano de 2017 deve manter-se em patamares elevados, 17,1% de acordo com o levantamento da consultoria de benefícios Mercer Marsh, seguindo a tendência observada ao longo dos últimos anos, que teve seu ápice durante o ano de 2016 com 20,4% a.a., segundo dados do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

Apoiados pelas quedas da inflação geral e da taxa de juros, os indicadores de atividade econômica, confiança do consumidor e do empresariado e do mercado de capitais sinalizaram visível melhora em 2017 frente aos dois anos anteriores.

Comportamento semelhante apresentou o mercado de trabalho, que, após alcançar 14,2 milhões de pessoas desempregadas, ou 13,7% de desocupação, e batido o recorde da série histórica no trimestre encerrado em março de 2017, o nível de emprego entrou em processo de reestabelecimento gradual até alcançar 11,8% no trimestre encerrado em dezembro de 2017, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Embora a retomada do emprego seja impulsionada principalmente pelo trabalho informal, houve criação de postos formais entre abril e novembro de 2017, após anteriores 21 meses consecutivos de variação negativa, segundo o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Uma vez que a cobertura de saúde suplementar tem forte relação com quantidade de empregos formais – cerca de 66,7% dos beneficiários detinham apólices de planos coletivos em dezembro de 2017 – o setor de saúde vem mostrando sinais de redução no ritmo de saída de beneficiários frente a períodos anteriores.

Enquanto em 2016 houve perda de 1,5 milhão (3,1%) até dezembro de 2015, durante 2017 a redução foi de 0,4 milhão (0,8%) comparado a dezembro de 2016. Ao terminar o ano com 47,3 milhões de beneficiários de planos de saúde, a taxa de cobertura nacional continuou em queda, saindo de 23,2% em 2016 para 22,8% em 2017, segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Apesar da queda na cobertura do mercado de saúde suplementar, o Grupo Notre Dame Intermédica se manteve resiliente frente às adversidades. Em dezembro de 2017, atingimos a marca de 2,1 milhões de beneficiários de planos de saúde, o que representou um aumento de 4,2% em relação a dezembro de 2016 e alcançamos 1,5 milhão de beneficiários de planos odontológicos, com um expressivo crescimento de 30,3% na base de beneficiários em relação a dezembro 2016.

Histórico GNDI

"Tornar saúde de qualidade acessível a gerações de Brasileiros"

Do se nortear pelo preço justo, prevenção e medicina resolutiva, o Grupo Notre Dame Intermédica tem guiado suas operações nos últimos 50 anos de forma a oferecer a seus associados uma solução de qualidade superior no mercado de saúde suplementar.

A Companhia atua em duas linhas principais de negócio:

• **Operações de saúde**, que contemplam **planos corporativos de assistência à saúde**, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, prontos-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;

• **Planos corporativos de assistência odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Ao agregar essas linhas de negócio, a Companhia entende que pode tanto garantir a sua sustentabilidade financeira quanto otimizar a experiência do cliente corporativo e do beneficiário final. Isso é possível graças ao modelo verticalizado de atendimento à saúde: hospitais próprios garantem que não haverá procedimentos desnecessários, reduzindo a pressão de custos ao cliente e os riscos ao paciente. Ao mesmo tempo, a associação de planos odontológicos e de saúde oferece ao cliente o acesso completo à saúde.

Desde o início das operações em 1968, a Companhia se dedica à Medicina Preventiva, tornando-se pioneira na Saúde Suplementar quanto a esse tipo de atenção. Entendemos que a prevenção de doenças é o caminho mais sustentável para o Grupo e para o setor de saúde e melhor qualidade de vida para pacientes. Os resultados desse trabalho são vistos nos custos assistenciais controlados da Companhia.

Desempenho Econômico Financeiro

A Receita Operacional Líquida consolidada cresceu 28,1% no período, passando de R\$ 4,1 bilhões em 2016 para R\$ 5,3 bilhões em 2017, tendo sido observado crescimento em cada uma das nossas principais linhas de receita: planos de saúde, planos odontológicos e venda de serviços médico-hospitalares para outros planos de saúde. Contribuíram para este crescimento as aquisições (i) do Hospital Samci, adquirido em março de 2017, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, (ii) do Hospital São Bernardo, adquirido em abril de 2017, com duas unidades hospitalares na região do ABC Paulista e (iii) do Hospital Nova Vida, adquirido em julho de 2017, localizado na cidade de Itapeví/SP.

O Custo dos Serviços Prestados manteve-se relativamente estável, mas continuamos a observar uma contínua melhoria nos nossos custos-caixa (excluindo o impacto para PENA, SUS e depreciação) que foram diluídos de 73,1% da receita líquida em 2016 para 72,5% em 2017. O controle do custo tem, como principal alavanca, nossa estratégia de verticalização, onde com a aquisição dos hospitais, passamos a ter um melhor controle da cadeia na prestação de serviços médicos aos nossos beneficiários. Uma vez atingida a completa integração das aquisições realizadas no fim de 2016 e ao longo de 2017, esperamos a continuidade dos ganhos obtidos na frente de custos médico-hospitalares.

As despesas operacionais, incluindo administrativas, comerciais, créditos de liquidação duvidosa e outras também foram diluídas, passando de 19,0% em 31 de dezembro de 2016 para 16,9% em 31 de dezembro de 2017, fruto de uma busca constante por melhorias de produtividade. A produtividade se traduz em ganho de escala conforme crescemos nosso negócio e adquirimos novas empresas com significativos ganhos de sinergia.

Durante o exercício de 2017, a Companhia apresentou R\$ 51,3 milhões de imposto de renda e contribuição social diferido, sem desembolso de caixa. Essa rubrica representa o crédito fiscal, substancialmente sobre os ágios oriundos das aquisições realizadas pela Companhia. Sendo assim, o lucro líquido do exercício findo em dezembro de 2017 atingiu R\$ 238,2 milhões, um crescimento de 177,8% em relação ao ano anterior.

Investimento de Capital

No ano de 2017, a Notre Dame Participações S.A. e suas controladas mantiveram o ritmo de investimentos tendo investido R\$ 551,6 milhões em expansões, reformas, melhorias e através da aquisição dos seguintes principais ativos e carteiras:

Em 10 de março de 2017, a Companhia celebrou contrato de compra da Tijuca – Serviços de Assistência Médica – Cirúrgica Infantil Ltda. (Hospital SAMCI), localizada na capital do Rio de Janeiro no Bairro da Tijuca, oferecendo internação clínica e cirúrgica, além de possuir ambulatório e Pronto Atendimento 24 horas, consultas eletivas em diversas especialidades, exames e serviços de suporte diagnóstico.

Em 15 de março de 2017, a Companhia arrematou, por meio de leilão, imóvel localizado em Santo Amaro, na cidade de São Paulo, onde antigamente funcionava o complexo hospitalar Santa Marta.

Em 20 de abril de 2017, a Companhia celebrou contrato de compra de dois hospitais: o Hospital São Bernardo e o Hospital Baeta Neves. O São Bernardo é um hospital geral com pronto-socorro, e o Baeta Neves é um hospital pediátrico com pronto-socorro, ambos localizados na cidade de São Bernardo do Campo - SP.

Em 22 de maio de 2017, a Companhia inaugurou o Hospital e Maternidade Guarulhos, convenientemente localizado no centro de Guarulhos, contando com um completo centro cirúrgico com 7 modernas salas, pronto-socorro adulto e pediátrico e integrado a um futuro centro de diagnósticos.

Em 3 de julho de 2017, a Companhia celebrou contrato de compra do Hospital Nova Vida, localizado na cidade de Itapeví, estado de São Paulo.

Endividamento

Em 31 de dezembro de 2017, o endividamento total (representado pela soma dos empréstimos e financiamentos e debêntures, circulante e não circulante, e a parcela diferida do preço de aquisição) da Companhia atingiu o montante total de R\$ 1.722,8 milhões, enquanto a sua dívida líquida (expressa pelo endividamento total menos o total de caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras - circulante) era de R\$ 464,7 milhões, representando um aumento de 125,8% em sua dívida líquida quando comparado com o saldo em 31 de dezembro de 2016, em função da aceleração de nossa expansão orgânica e aquisições.

A Companhia, por meio de suas controladas direta e indireta, possuía, em 31 de dezembro de 2017, 3 séries de debêntures, somando R\$ 845,6 milhões com as seguintes características:

- (i) Primeira Emissão da BCBF: R\$ 400 milhões de valor original; vencimento até 2020; remuneração CDI+2,75%;
- (ii) Primeira Emissão da Notre Dame Intermédica Saúde: R\$ 300 milhões de valor original; vencimento até 2021; remuneração CDI+3,45%;
- (iii) Segunda Emissão da Notre Dame Intermédica Saúde: R\$ 300 milhões de valor original; vencimento até 2020; remuneração equivalente a 108,5% do CDI.

Ao longo do mês de janeiro de 2018, a Companhia realizou a amortização antecipada integral da Primeira Emissão da Notre Dame Intermédica Saúde e captou a segunda tranche da Segunda Emissão da Notre Dame Intermédica Saúde no montante de R\$ 50 milhões adicionais.

Distribuição de Resultados

A proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2017 contempla a constituição de Reservas Estatutárias e reinvestimento para sustentação do plano de crescimento.

Gestão de Pessoas

Ao longo dos últimos 3 anos a Companhia passou por uma série de transformações. Sem dúvida alguma, uma das maiores alterações se deu na área de Recursos Humanos, por meio de uma mudança na cultura organizacional, fazendo com que se transformasse numa empresa empreendedora com uma abordagem profissional e única.

A Companhia acredita que uma equipe comprometida e experiente no setor de assistência à saúde constitui vantagem competitiva decisiva no complexo mercado de atuação.

O número de colaboradores da Companhia passou de 8.923 colaboradores em dezembro de 2016 para 11.032 colaboradores em dezembro de 2017, um aumento 24,0%. Esse aumento deu-se principalmente, em função das aquisições realizadas ao longo do ano de 2017, ampliando a categoria denominada assistencial (funcionários diretamente ligados às atividades de assistência à saúde).

A Região Metropolitana de São Paulo concentra aproximadamente 74% do total de colaboradores da Companhia. Essa Região, também, abrange a maior parte dos beneficiários, além de 13 dos 18 hospitais e a sede administrativa.

Inovação

A Companhia é pioneira em programas de medicina preventiva, apresentando uma atuação no mercado desde 1982. As suas unidades de atendimento de tratamento preventivo são marcadas por três níveis de performance: promoção saudável (incitando a adoção de hábitos saudáveis por meio de palestras, oficinas, campanhas, grupos de apoio e orientações individuais); prevenção de complicações (pacientes crônicos, idosos, gravidez de alto risco e oncologia); e prevenção de incapacitação (casos complexos, tratamentos domiciliares, apoio a cuidadores). A Companhia realiza monitoramentos via *call center* e atendimentos por meio de equipes multidisciplinares e multiprofissionais.

Contamos com 10 unidades com infraestrutura preparada para a realização de atendimentos de alto risco e complexidade, proporcionando melhoria da adesão ao tratamento, maior resolutividade e, consequentemente, redução de internações e de custo. São mais de 110.000 membros inscritos, classificados por grupos de risco. A Companhia entende que os programas de medicina preventiva oferecidos no segmento Saúde proporcionam a redução dos custos operacionais da Companhia. A título ilustrativo, a cada R\$ 1,00 investido em programas de medicina preventiva, a Companhia economiza aproximadamente R\$ 6,28 em despesas médicas por Beneficiário.

Atualmente, a Companhia possui 6 programas aprovados e auditados pela ANS:

- **Núcleo de assistência aos pacientes crônicos adultos:** Atende a população portadora de doenças crônicas, que se beneficia de um tratamento multidisciplinar coordenado e individualizado, buscando melhor controle do quadro clínico e consequente redução no índice de mortalidade;
- **Programa de assistência aos idosos:** Programa propõe tratamento abrangente e multidisciplinar aos idosos, levando a melhoria da qualidade de vida;
- **Programa gestão segura:** Programa prevê o acompanhamento do pré-natal das gestantes com equipe especializada, reduzindo riscos à saúde da mãe e do bebê, com resultados concretos de redução do uso de UTI neo-natal;

- **Programa de atendimento ao paciente com anticoagulação:** controle estrito constante de exame de sangue de pacientes com trombose/embolia que fazem uso de anticoagulante oral para evitar novas complicações hemorrágicas ou trombóticas com risco de vida ou de sequelas;
- **Programa de atendimento ao paciente renal crônico:** programa de acompanhamento de pacientes com doenças renais;
- **Programa de apoio à obesidade mórbida:** Programa de ações preventivas primárias específicas na promoção da saúde e resgate da qualidade de vida desses pacientes, atuando na população de alto risco através do atendimento centralizado com equipe multidisciplinar, permitindo o melhor controle do quadro clínico, redução das complicações, e avaliação para tratamento por cirurgia bariátrica.

Declaração da Diretoria Estatutária

A diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis contidas neste relatório e com a opinião expressa no parecer do Auditor Independente referente às mesmas.

Relacionamento com Auditor Independente

Ao longo do exercício de 2017, a Companhia utilizou os serviços de auditoria independente da Ernst Young auditores Independentes S.S. ("EY") para realizar auditoria e emitir relatórios sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A administração da Companhia informa que tem como política não contratar o auditor independente em serviços de consultoria que possam gerar conflitos de interesse. A administração e seu auditor independente entendem que os serviços mencionados não geram conflitos de interesse e, portanto, não apresentam riscos de independência de acordo com as regras vigentes no Brasil.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	25	27.822	30.651
Aplicações financeiras	8	43.310	1.230.233	636.760
Contas a receber de clientes	9	-	266.411	170.957
Estoques		-	28.762	27.514
Despesas de comercialização diferidas	10	-	105.960	39.653
Créditos tributários e previdenciários	11	-	39.306	34.632
Outros ativos	12	50	175.267	108.377
Não circulante				
Aplicações financeiras	8	-	49.271	24.771
Impostos diferidos ativo	13	-	274.865	317.819
Despesas de comercialização diferidas	10	-	116.885	58.001
Depósitos judiciais e fiscais	14	-	227.617	209.425
Outros ativos	12	-	57	27.974
Investimentos	15	1.674.881	1.412.139	-
Imobilizado	16	-	671.568	457.809
Intangível	17	-	1.533.401	1.275.276
Total do ativo			1.718.266	1.412.309
			4.821.792	3.419.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	26	-	5.304.923	4.139.730
Custos dos serviços prestados	27	-	(3.908.979)	(3.082.613)
Resultado bruto			1.395.944	1.057.117
Despesas administrativas	28.a	(18.941)	(667.969)	(599.397)
Despesas comerciais	28.b	-	(204.213)	(173.564)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		-	(56.362)	(34.568)
Equivalência patrimonial	15	315.935	137.771	-
Outras receitas líquidas	28.c	-	34.522	21.400
Resultado antes das receitas e despesas financeiras			296.994	122.311
Receitas financeiras	29	18	501.922	270.990
Despesas financeiras	29	(58.847)	(202.829)	(205.811)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social			238.165	85.736
Imposto de renda e contribuição social - correntes	13	-	(111.890)	(48.488)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	13	-	(51.252)	(50.953)
Lucro líquido do exercício			238.165	85.736
Lucro por ação:				
Básico	31	0,2392	0,0863	-
Diluído	31	0,2315	0,0855	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do exercício			238.165	85.736
Outros resultados abrangentes			-	-
Resultado abrangente do exercício			238.165	85.736

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	5.436.499	4.320.031
Outras receitas	-	-	4.450.016	2.444.454
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	-	-	(37.263)	25.462
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			(5.293)	(4.290.608)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(4.086.946)	(2.800.800)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.293)	-	(203.488)	(347.773)
Outras	-	-	(174)	(191.717)
VALOR ADICIONADO BRUTO			(5.293)	1.145.891
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO				
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE			(114.159)	(13.962)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				

Notre Dame Intermédica Participações S.A.

CNPJ 19.853.511/0001-84



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Notas	Reserva de capital				Reservas de lucros		Resultado acumulado	Total
		Capital social	(-) Ações em tesouraria	Outorga de opções de ações	Outras reservas	Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2015		992.873	-	17.499	11.108	-	-	(35.293)	986.187
Aumento de capital		110	-	-	-	-	-	-	110
Outras reservas		-	-	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de opções outorgadas		-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro do exercício	30	-	-	15.455	-	-	-	-	15.455
Destinação:									
Reserva legal	25.c	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	25	-	-	-	-	2.522	-	85.732	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		992.983	-	32.954	25.455	2.522	47.921	(47.921)	1.101.835
Aumento de capital	25.a	43.752	-	(17.745)	(25.455)	-	-	-	552
Reconhecimento de opções outorgadas	30	-	-	13.462	-	-	-	-	13.462
Lucro do exercício	25.c	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações em tesouraria		-	(2.857)	-	-	-	-	-	238.165
Destinação:									
Reserva legal	25.c	-	-	-	-	11.908	-	(11.908)	-
Reserva estatutária	25.c	-	-	-	-	-	226.257	(226.257)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.036.735	(2.857)	28.671	-	14.430	274.178	(274.178)	1.351.157

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Notre Dame Intermédica Participações S.A.**, anteriormente denominada **BCBF Participações S.A.** (doravante denominada por "Companhia") é uma *holding* de capital fechado que tem como objetivo social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, com sede em São Paulo na Avenida Paulista, nº 867, Bairro Bela Vista e foi constituída em 18 de fevereiro de 2014.

A Companhia é controladora direta da **BCBF Participações S.A.** ("BCBF") uma *holding* de capital fechado e indireta das empresas do Grupo Notre Dame Intermédica composto pelas empresas **Notre Dame Intermédica Saúde S.A.** ("Intermédica"), **Tijuca - Serv. de Assist. Médica-Cirurg. Infantil Ltda.**, **Hospital São Bernardo, Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda.** e **Hospital e Maternidade Nova Vida Ltda.**. As controladas diretas e indiretas são entidades de capital fechado, reais ou não pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e tem por objeto social a prestação de serviços nos campos da medicina, odontologia, hospitalar e de medicina física e jurídica, abrangendo a operação de hospitais e centros clínicos próprios por meio da celebração de contratos de assistência médica com pessoas físicas e jurídicas, entidades públicas ou particulares e participações.

2. AQUISIÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

O Grupo Notre Dame Intermédica por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão através de aquisições e reestruturação societária, realizou os seguintes eventos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

a) **Aquisição Grupo Nova Vida**
Em 31 de março de 2017, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. juntamente com sua controladora BCBF Participações S.A. celebraram Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição da totalidade das quotas de capital social do Grupo Nova Vida, em Itapevi, de mais três Centros Médicos, dois localizados em Jandira e outro em Colina, na Grande São Paulo.

O Grupo Notre Dame Intermédica assumiu o controle do Grupo Nova Vida em 03 de julho de 2017.

b) **Aquisição Hospital São Bernardo**
Em 23 de Fevereiro de 2017 a Notre Dame Intermédica Saúde S.A. assinou o contrato de compra e venda de ações e outras avenças para a aquisição da participação acionária do Hospital São Bernardo S.A. e suas filiais Hospital Baeta Neves e Centro Clínico São Bernardo.

O Hospital São Bernardo é um hospital geral com Pronto Socorro, localizado na Avenida Lucas Nogueira Garcez, 400 na cidade de São Bernardo do Campo, SP.

Estas aquisições são muito estratégicas para o Grupo Notre Dame porque contribuem para a consolidação não apenas na região do ABCD paulista, mas também mantem o Grupo Notre Dame na posição de uma das maiores empresas do setor de saúde suplementar do país.

O Grupo Notre Dame Intermédica assumiu o controle do Hospital São Bernardo e suas filiais em 20 de abril de 2017.

c) **Aquisição SAMCI e IBRAGE**
Em 10 de março de 2017 a Notre Dame Intermédica Saúde S.A. concretizou a aquisição e assumiu o controle das empresas Tijuca - Serviço de assistência médica - Cirurgia infantil Ltda. (Samci) e Ibrage Saúde Ltda., após a vendedora ter cumprido todas as obrigações e renúncias estabelecidas na negociação, conforme contrato de compra e venda assinado em 27 de dezembro de 2016.

A aquisição tem como objetivo maior penetração da Operadora Notre Dame Intermédica na cidade do Rio de Janeiro, aumento de atendimento verticalizado de sua rede de hospitais e pontos atendimento.

d) **Incorporações**
Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 31 de outubro de 2017, foi aprovado o Protocolo de Incorporação e justificação, para incorporação da Ibrage - Saúde Ltda. e Nova Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A.. O Laudo de incorporação do patrimônio líquido contábil do Ibrage - Saúde Ltda. e Nova Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda. foram apurados com base nos livros contábeis com data-base em 30 de setembro de 2017 e foi emitido em 27 de outubro de 2017 por empresa independente.

O Family Hospital S.S. Ltda. foi incorporado em 02 de janeiro de 2017. O Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil do Family Hospital S.S. Ltda. apurado com base nos livros contábeis com data-base em 30 de novembro de 2016 foi emitido em 02 de janeiro de 2017 por empresa independente.

A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; e (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na gestão da Companhia e suas controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas para emissão pela Administração em 22 de fevereiro de 2018.

b) **Base de consolidação**
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e foram utilizadas informações en-volvidas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em a relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:
• Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
• Capacidade ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
• A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:
• O acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
• Direitos originados de acordos contratuais;
• Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

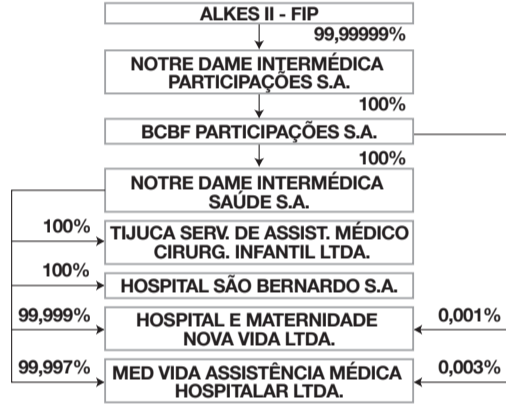
A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quanto necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo Grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle de uma controlada, a perda é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, no passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

As controladas incluídas na consolidação são as seguintes:



3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentaram informações comparativas em relação ao período anterior.

A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; e (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na gestão da Companhia e suas controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas para emissão pela Administração em 22 de fevereiro de 2018.

b) **Base de consolidação**
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e foram utilizadas informações en-volvidas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em a relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:
• Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
• Capacidade ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
• A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:
• O acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
• Direitos originados de acordos contratuais;
• Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quanto necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo Grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle de uma controlada, a perda é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, no passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

As controladas incluídas na consolidação são as seguintes:

	Participação Acionária		2016	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
BCBF Participações S.A.	100,000%	-	100,000%	-
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	-	100,000%	-	100,000%
Family Hospital S.S. Ltda.	-	-	-	100,000%
Acqua Blue Transporte de Água Ltda. 1	-	-	-	100,000%
Hospital São Bernardo S.A.	-	100,000%	-	-
Hospital e Maternidade Nova Vida Ltda.	-	100,000%	-	-
Med Vida Assistência Médica Hospitalar Ltda.	-	100,000%	-	-
1 Empresa encerrada em 30 de novembro de 2017	-	-	-	100,000%

c) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
A demonstração do Valor Adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma suplementar para fins de IFRS.

d) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional definida para a Companhia e suas controladas.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente;
- Recuperação de imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- Transações com pagamentos baseados em ações;
- Provisões técnicas;
- Provisões para ações judiciais; e
- *Liability Adequacy Test (LAT)*
- f) **Segregação entre circulante e não circulante**
A Companhia efetuou a segregação de ativos e passivos no balanço patrimonial entre circulante e não circulante. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando atendem às seguintes premissas:
• Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses); e
• Está sendo feito efetivamente com o propósito de ser negociado.
- g) **Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2017 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia**
As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas estão abaixo apresentadas.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros
Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9. A Administração Financeiros: Reconciliação e Mensuração de 2014, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

A demonstração do Valor Adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma suplementar para fins de IFRS.

d) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional definida para a Companhia e suas controladas.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente;
- Recuperação de imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- Transações com pagamentos baseados em ações;
- Provisões técnicas;
- Provisões para ações judiciais; e
- *Liability Adequacy Test (LAT)*
- f) **Segregação entre circulante e não circulante**
A Companhia efetuou a segregação de ativos e passivos no balanço patrimonial entre circulante e não circulante. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando atendem às seguintes premissas:
• Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses); e
• Está sendo feito efetivamente com o propósito de ser negociado.
- g) **Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2017 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia**
As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas estão abaixo apresentadas.

Notre Dame Intermédica Participações S.A.

CNPJ 19.853.511/0001-84



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente líquido.

o) **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**
A provisão de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 na legislação. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado em 20% na forma da legislação vigente.

o) **Imposto de renda e contribuição social diferida** ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Os impostos diferidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do Saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros proporcionarão a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado ao montante que se estima recuperar. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela alíquota aplicável, no exercício do qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com bases nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma como a legislação a qual se espera, no fim de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

p) **Plano de pagamento baseado em ações**
O plano de pagamento baseado em ações está classificado como instrumento patrimonial, detalhado na nota explicativa 25.a, calculado com base no valor atribuído, permanência e a performance dos participantes, determinado pelo valor justo das opções outorgadas, estabelecido na data da outorga de cada plano, utilizando um modelo de precificação de opções, e é reconhecido como despesa durante o período de carência em contra-parada da conta de "reserva de capital" no patrimônio líquido.

Os participantes do plano de pagamento baseado em ações restringem-se aos executivos da Companhia e suas controladas.

q) **Arrendamentos mercantis**
A caracterização de um contrato como um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo específico e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo, mesmo se esse ativo não estiver explícito no contrato.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil.

Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais direitos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamentos mercantis financeiros são reconhecidos como encargos financeiros e redução de passivos de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor. Um arrendamento operacional é diferente de um arrendamento financeiro. Os pagamentos de arrendamento mercantil são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil. A Companhia atualmente mantém bens arrendados reconhecidos como um arrendamento financeiro.

r) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

o) **Lucro líquido**
o) **Lucro líquido**

5.3. Hospital Samci-Ibrage

Em 10 de Março de 2017 a Companhia concretizou a aquisição de 100% das cotas do Hospital Ltda - Serviço de Assistência Médica - Cirurgia Infantil Ltda e Ibrage Saúde Ltda. (anteriormente denominado Ibrage Locação e Arrendamento de Imóveis Ltda. - ME), conforme contrato de compra e venda assinado em 27 de dezembro de 2017, pelo valor de R\$ 45.500.

A aquisição tem como objetivo maior penetração da Operadora Notre Dame Intermédica na cidade do Rio de Janeiro, aumentando seu atendimento verticalizado e sua rede de hospitais de pronto-atendimento.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Hospital Samci-Ibrage e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição:

	2017	2016
Em 28 de fevereiro de 2017		
Total da contraprestação transferida	150.402	150.402
Parcela retida 1	20.000	20.000
Caixa e equivalentes de caixa	5.508	5.508
Contas a receber	7.718	7.718
Créditos tributários e previdenciários	2.784	2.784
Estoques	704	704
Outros ativos	220	220
Circulante	11.927	11.927
Ativo fiscal diferido	30	30
Depósito judicial	30	30
Contas a receber decorrente de contingências	11.006	11.006
Imobilizado	23.540	23.540
Intangível	74	74
Não circulante	43.247	43.247
Total de ativo	54.521	54.521
Fornecedores	1.635	1.635
Salários a pagar	5.798	5.798
Tributos e encargos sociais a recolher	8.852	8.852
Circulante	16.285	16.285
Outros passivos	4.742	4.742
Contingências	19.658	19.658
Não circulante	24.400	24.400
Total de passivo	32.685	32.685
Total do ativo assumido	21.836	21.836
Ágio gerado na transação	148.566	148.566
Total da contraprestação	170.402	170.402

1 Parcela retida - O contrato prevê qual o valor será retido por um período de 5 anos a partir da data de fechamento de forma a garantir as obrigações de indenizar da vendedora, devendo ser liberado total ou parcialmente. O valor será atualizado pela variação do CDI.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Hospital São Bernardo S.A. (combinação de negócios), conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente.

Em acordos dos acionistas ficou definido que, todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar. A investida reconheceu uma provisão para contingências no valor de R\$ 11.006, o qual a sua contrapartida também foi reconhecida em outros ativos para fins de reembolso pelos antigos quotistas quando de sua ocorrência.

O valor justo das contas a receber é de R\$ 11.006, o qual a sua contrapartida também foi reconhecida em outros ativos para fins de reembolso pelos antigos quotistas quando de sua ocorrência.

O valor justo do total a receber é de R\$ 23.540. Não identificamos perda no saldo a receber, e espera-se que o valor identificado possa ser totalmente recebido nas datas de vencimento.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame. Os custos diretamente relacionados a esta aquisição, reconhecidos no resultado como despesas administrativas totalizaram R\$ 781.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado desde 1º de janeiro de 2017 inclui o valor de receitas gerado pelo Grupo Nova Vida de R\$ 47.611.

O Grupo Nova Vida também contribuiu com um lucro de R\$ 16.543 no mesmo período.

Se o Grupo Nova Vida tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2017, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida pro forma de R\$ 81.775 e lucro pro forma de R\$ 228. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores das empresas adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano.

5.2. Hospital São Bernardo

Em 20 de Abril de 2017 a Companhia concretizou a aquisição de 100% das ações do Hospital São Bernardo S.A., pelo valor de R\$ 198.741.

A aquisição tem o objetivo de contribuir estrategicamente para a consolidação do Grupo Notre Dame na região do ABCD paulista, aumentando seu atendimento verticalizado e sua rede de hospitais de pronto-atendimento.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Hospital São Bernardo S.A. e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição:

	2017	2016
Em 31 de março de 2017		
Total da contraprestação transferida	164.210	164.210
Parcela retida 1	34.531	34.531
Caixa e equivalentes de caixa	2.133	2.133
Aplicações financeiras	9.495	9.495
Contas a receber	25.340	25.340
Créditos tributários e previdenciários	415	415
Estoques	969	969
Outros ativos	104	104
Circulante	38.456	38.456
Ativo fiscal diferido	18.155	18.155
Depósito judicial	911	911
Outros ativos	30	30
Investimentos	72.347	72.347
Intangível	88	88
Não Circulante	91.532	91.532
Total de ativo	129.988	129.988
Fornecedores	11.979	11.979
Salários a pagar	20.389	20.389
Tributos e encargos sociais a recolher	2.761	2.761
Empréstimos e financiamentos a pagar	2.118	2.118
Outros passivos	2.884	2.884
HSB	40.131	40.131
Provisão para tributos diferidos	5.985	5.985
Provisões para ações judiciais	29.920	29.920
Empréstimos e financiamentos a pagar	2.863	2.863
Não circulante	38.768	38.768
Total de passivo	78.899	78.899
Total do Ativo assumido	51.089	51.089
Ágio gerado na transação	147.852	147.852
Total da contraprestação	198.741	198.741

1 Parcela retida - O contrato prevê qual o valor será retido por um período de 5 anos a partir da data de fechamento de forma a garantir as obrigações de indenizar da vendedora, devendo ser liberado total ou parcialmente. O valor será atualizado pela variação do CDI.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Hospital São Bernardo S.A. (combinação de negócios), conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente.

Em acordos dos acionistas ficou definido que, todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda seriam de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar. A investida reconheceu uma provisão para contingências no valor de R\$ 11.006, o qual a sua contrapartida também foi reconhecida em outros ativos para fins de reembolso pelos antigos quotistas quando de sua ocorrência.

O valor justo das contas a receber é de R\$ 23.540. Não identificamos perda no saldo a receber, e espera-se que o valor identificado possa ser totalmente recebido nas datas de vencimento.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame. Os custos diretamente relacionados a esta aquisição, reconhecidos no resultado como despesas administrativas totalizaram R\$ 781.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado desde 1º de janeiro de 2017 inclui o valor de receitas gerado pelo Grupo Nova Vida de R\$ 47.611.

O Grupo Nova Vida também contribuiu com um lucro de R\$ 16.543 no mesmo período.

Se o Grupo Nova Vida tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2017, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida pro forma de R\$ 81.775 e lucro pro forma de R\$ 228. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores das empresas adquirida e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano.

5.2. Hospital São Bernardo

Em 20 de Abril de 2017 a Companhia concretizou a aquisição de 100% das ações do Hospital São Bernardo S.A., pelo valor de R\$ 198.741.

A aquisição tem o objetivo de contribuir estrategicamente para a consolidação do Grupo Notre Dame na região do ABCD paulista, aumentando seu atendimento verticalizado e sua rede de hospitais de pronto-atendimento.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Hospital São Bernardo S.A. e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição:

	2017	2016
Em 31 de março de 2017		
Total da contraprestação transferida	164.210	164.210
Parcela retida 1	34.531	34.531
Caixa e equivalentes de caixa	2.133	2.133
Aplicações financeiras	9.495	9.495
Contas a receber	25.340	25.340
Créditos tributários e previdenciários	415	415
Estoques	969	969
Outros ativos	104	104
Circulante	38.456	38.456
Ativo fiscal diferido	18.155</	

Notre Dame Intermédica Participações S.A.

CNPJ 19.853.511/0001-84



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

b) Segunda emissão pública da Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (Controlada da BCBF) captou em 12 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 300.000, através de emissão de 300 debêntures não conversíveis em ações, no valor nominal de R\$ 1.000, com esforços restritos de colocação, com o objetivo de refinanciamento do endividamento da Companhia, aquisições de sociedades, pagamento de novos equipamentos e reforço de capital de giro.

O prazo total da emissão é de 2 anos contados da data de emissão, sendo que a remuneração será paga semestralmente onde a primeira será em junho de 2018 e a última em 15 de dezembro de 2019. A atualização corresponde a uma sobretaxa de 108,5% da variação acumulada das taxas médias do CDI, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

Esta nova captação não está sujeita contratualmente ao cumprimento de "covenants" financeiros e operacionais.

c) Primeira emissão pública da Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (Controlada da BCBF) captou em 9 de novembro de 2015, o montante de R\$ 300.000, através de emissão de 300 debêntures não conversíveis em ações, no valor unitário de R\$ 1.000, com esforços restritos de colocação, com o objetivo de refinanciamento do endividamento da Companhia, aquisições de sociedades, compras de novos equipamentos e reforço de capital de giro.

O prazo total da emissão é de 6 anos contados da data de emissão, sendo 1 ano de emissão e está sujeito a atualização com base no CDI, expressos na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescido de juros de 3,45% ao ano.

A remuneração será paga semestralmente a partir do 12º mês a contar da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 9 de novembro de 2016 e o último na data de vencimento em 9 de novembro de 2021.

A movimentação das debêntures pode ser assim demonstrada:

	BCBF	Intermedica	Consolidado
Saldo em 31/12/2015	405.267	302.223	707.490
Juros creditados	62.793	50.923	113.716
Apropriação dos custos	1.069	894	1.963
Apropriação do comissionamento	-	363	363
Amortização do principal	(28.000)	(27.270)	(55.270)
Pagamento de custo com reestruturação	-	(2.178)	(2.178)
Juros pagos	(63.935)	(51.923)	(115.858)
Saldo em 31/12/2016	377.194	273.032	650.226
Captação por emissão de debêntures	-	300.000	300.000
Juros creditados	43.550	33.866	77.416
Apropriação dos custos	1.069	1.278	2.347
Pagamento principal	(44.011)	(54.540)	(98.541)
Juros pagos	(47.715)	(37.131)	(84.846)
Saldo em 31/12/2017	330.097	515.509	845.606

A amortização do saldo das debêntures ocorrerá conforme cronograma abaixo:

Ano	Circulante	Não Circulante	Consolidado
12 meses	119.564	-	119.564
13 a 24 meses	-	423.716	423.716
25 a 36 meses	-	248.837	248.837
37 a 48 meses	-	53.489	53.489
49 a 60 meses	-	-	-
Total	119.564	726.042	845.606

As debêntures possuem "covenants" financeiros e operacionais, sendo que o principal está relacionado com a manutenção da relação dívida líquida pelo EBITDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, mensurado a cada três meses.

Em 31 de dezembro de 2017, a BCBF e a Notre Dame Intermédica Saúde encontravam-se adimplentes com os "covenants".

A Companhia entende que as debêntures estão registradas próximas de seu valor justo e classificadas como nível 2.

A BCBF ofereceu garantias para as debêntures por meio de alienação fiduciária de 100% das ações/quotas das empresas: Intermédica Sistema de Saúde S.A., Notre Dame Seguradora S.A. e Interodontio Sistema Odontológico Ltda. conforme item III cláusula 2 do instrumento particular de escritura da 1ª emissão de debêntures. As empresas Notre Dame Seguradora e Interodontio foram incorporadas em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2016, respectivamente, pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

21. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Referência	2017	2016
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	a. e b.	112.564	104.776
Provisão para eventos operacionais e não avisados (PEONA)	b.	343.971	329.491
Provisão para eventos operacionais e não avisados (PPCNG)	c.(i).	184.290	151.446
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PCPNA)	c.(ii).	52.838	45.077
Provisão para remissão	c.(iii).	1.166	765
Total		694.829	631.555

Circulante: 684.850 / Não circulante: 10.979

a) Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS:

Em 3 de junho de 1998, o Governo Federal promulgou a Lei nº 9.656, a qual prevê o ressarcimento ao SUS dos gastos incorridos no atendimento a usuários de planos de saúde quando da utilização da rede pública. A Companhia está contendo esta cobrança por meio de seus advogados, inclusive a utilização da expertise do ressarcimento ao SUS. Para esta demanda, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde efetuou depósitos judiciais em favor da nota explicativa nº 14.4.

b) Provisão de eventos a liquidar está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Saldo no início do exercício	434.267	323.493
Avisos, recebidos da rede credenciada líquidos de glosas	3.708.041	2.949.966
Gastos com rede própria classificada em eventos	(842.678)	(536.181)
Pagamentos efetuados para rede credenciada	(2.843.097)	(2.303.011)
Saldo no final do exercício	456.535	434.267

c) Variações das provisões técnicas:

	PEONA (i)	PPCNG (ii)	Remissão (iii)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	135.231	38.734	860
Variações das provisões no exercício	16.215	6.343	(95)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	151.446	45.077	765
Variações das provisões no exercício	32.844	7.761	401
Saldo em 31 de dezembro de 2017	184.290	52.838	1.166

(i) Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA, classificada no passivo circulante e apurada do meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorridos, mas que não tenham sido notificados a sua controlada Notre Dame Intermédica Saúde.

(ii) Provisão de prêmios e contraprestações não ganha - PPCNG, classificadas no passivo circulante, são receitas pertinentes a períodos de cobertura de meses posteriores.

(iii) Provisão para remissão, classificado no passivo circulante e não circulante, são provisões para fazerem face às isenções de contraprestações pelos beneficiários, conforme o contrato.

22. OUTROS PASSIVOS

	Controladora	2017	2016
Obrigações contratuais (a)	2017	2016	2016
Depósito de terceiros	-	20.288	48.924
Recibimento antecipado cliente	-	10.656	7.862
Débitos diversos	-	8.384	6.272
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com planos	-	14.520	5.283
Total circulante	-	60.415	70.675
Obrigações contratuais (a)	119.545	89.620	115.101
Outros	-	118	495
Recibimento antecipado cliente	-	-	318
Total não circulante	119.545	89.738	115.914
Total	119.545	89.738	176.329

(a) Obrigações contratuais:

Refere-se a obrigações contratuais nas aquisições de empresas e transações com partes relacionadas com sua controladora Notre Dame Intermédica Saúde S.A., como demonstrado abaixo:

	Controladora	2017	2016
Grupo Santamália (i)	2017	2016	2016
Family Hospital (i)	-	6.372	5.799
Meditour (ii)	-	13.867	10.948
Unimed ABC (iii)	-	9.367	19.824
SAMCI (iv)	-	37.660	60.514
Hospital SBC (iv)	-	10.742	-
Notre Dame Intermédica (v)	119.545	89.620	-
Hospital Vida (vi)	-	-	36.570
Total	119.545	89.620	205.811

(i) Parcela retida a ser pago decorrente da aquisição do Grupo Santamália e Family, o valor retido é atualizado pela taxa CDI;

(ii) Saldo a pagar referente à aquisição de edifício situado em Guarulhos, sendo esta obrigação atualizada pela taxa IGPM;

(iii) Refere-se a obrigações contratuais decorrentes da aquisição dos ativos e carteira da Unimed ABC, o saldo a pagar está vinculado a condições contratuais a serem cumpridas;

(iv) Refere-se à parcela retida sobre a aquisição do Hospital SAMCI e Hospital São Bernardo;

(v) Refere-se a saldo a pagar à controlada referente à indenização decorrente de ações judiciais. A obrigação de ressarcimento deverá ocorrer em 23 de maio de 2020;

(vi) Refere-se a saldo a pagar à controlada referente à indenização decorrente de ações judiciais, corrigido pela taxa CDI. A obrigação de ressarcimento deverá ocorrer em 08 de julho de 2022.

23. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Durante o curso normal de seus negócios, as empresas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável:

	2016	Saldo adquirido	Provisão/reversão	Pagamentos	Atualização	2017
Fiscalista	95.381	3.882	(21.800)	-	5.654	83.117
Trabalhista	61.493	23.977	21.424	(10.776)	5.772	101.890
Cíveis	73.009	40.243	9.092	(17.618)	1.634	106.364
Total	229.883	68.102	8.716	(28.391)	13.068	291.371

	2015	Principal/reversão	Pagamentos	Atualização	2016
Fiscalista	103.457	(12.597)	-	-	90.860
Trabalhista	39.456	29.033	(10.427)	3.431	61.493
Cíveis	52.888	35.496	(19.496)	4.121	73.009
Total	195.801	51.932	(29.923)	12.073	229.883

Provisões para ações judiciais de natureza:

Fiscais: A controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a incidência do ISS (Município de São Paulo) sobre seu faturamento durante o período de novembro de 2001 a dezembro de 2002. Em decisão de 1ª instância foi julgado procedente a ação. Diante do acórdão que deu provimento ao recurso de apelação da municipalidade, foram opostos embargos infringentes. Aguarda-se julgamento.

A controlada Notre Dame Intermédica Saúde discute judicialmente o direito à incidência do ISS sobre diferença entre os valores recebidos na atividade de Plano de Saúde e os repassados a terceiros que efetivamente prestaram o serviço. Houve expedição de liminar em mandado de segurança, com respaldo em jurisprudência do STJ que pacificou entendimento sobre a matéria. Diante disto, o escritório de advocacia que patrocinava a ação emitiu "legal opinion" classificando o prognóstico de perda como possível. As Controladas efetuaram no exercício a reversão dos valores provisionados.

A controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a tributação do ISS no Município de Campinas sobre a atividade desenvolvida nesta municipalidade e a constitucionalidade do item 4.23 da Lista de Serviços anexa à Lei Complementar nº 116/2003 e da Lei Municipal nº 11.829.

A controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a Execução Fiscal indevida objetivando a cobrança de suposto crédito tributário a título de ISS referente ao exercício de 2005. Foi determinada judicialmente a suspensão da Execução Fiscal e a Companhia aguarda julgamento dos Embargos.

A controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT determinando-se à Autoridade coatora que se abstenha da prática de regularizar atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Carteira de Qualidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento de direito de crédito da Impetrante.

As Controladas questionam judicialmente a não incidência das contribuições previdenciárias previstas no inciso III, artigo 22 da Lei nº 8.212/1991 sobre os profissionais do STJ que pacificou entendimento sobre a matéria. Diante disto, o escritório de advocacia que patrocinava a ação emitiu "legal opinion" classificando o prognóstico de perda como possível. As Controladas efetuaram no exercício a reversão de R\$12.553 de acordo com a mudança de prognóstico dos nossos advogados.

Referem-se basicamente a auto de infração relativo às diferenças de valores de recolhimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, baseado na premissa de suposta existência de relação de vínculo empregatício com terceiros (pessoas jurídicas).

Trabalhistas: As Controladas são parte reclamada em certas ações de natureza trabalhista, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.

Cíveis: As Controladas são parte reclamada em certas ações de natureza cível, sendo que aquelas com probabilidade de perda provável encontram-se provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2017, as Controladas apresentaram outras ações de natureza cíveis e trabalhistas no montante total reclamado de R\$ 350.474 (R\$ 336.071 em 31 de dezembro de 2016), que de acordo com consultores jurídicos da Companhia apresentam probabilidades de perda possível, motivo pelo qual não foram provisionadas.

24. PARCELA DIFERIDA DO PREÇO DE AQUISIÇÃO

Conforme instrumento de assunção de dívida de 31 de outubro de 2014, a Companhia, assumiu a obrigação da Bain Capital Brazil de pagar a parcela diferida do preço de aquisição no montante de R\$ 220.207 com vencimento em 21 de maio de 2020. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da parcela diferida do preço de aquisição era de R\$ 235.577 (R\$ 220.736 em 31 de dezembro de 2016), conforme movimentação abaixo:

	2015	Ajuste-gências	Atualizações monetárias	2016	Ajuste-gências	Atualizações monetárias	2017
Valor original da aquisição	254.240	-	254.240	-	-	254.240	-
Juros capitalizados conforme contrato - (10% a.a.)	42.904	-	30.235	73.139	-	33.215	106.354
Valor atualizado	297.144	-	30.235	327.379	-	33.215	360.594
Juros a realizar conforme contrato - (10% a.a.)	157.011	-	(30.235)	126.776	-	(33.215)	93.561
(-) Ajuste a valor presente (CDI + 2,75%)	(199.449)	-	36.574	(157.875)	-	58.842	(99.033)
Valor atualizado - saldo valor presentes	254.706	-	36.574	296.280	-	58.842	355.122
Provisão para contingências (a)	(44.786)	-	(75.544)	(44.001)	-	(119.545)	-
Saldo da parcela diferida do preço de aquisição	214.920	(30.758)	36.574	220.736	(44.001)	58.842	235.577

(a) Contingência a serem resarcidas, respeitando as cláusulas contratuais estabelecidas no contrato de compra e venda de quotas e outras avenças.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 1.036.735 (R\$ 992.983 em 31 de dezembro de 2016), composto por 1.003.534,757 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (992.983.728 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2016).

Em 18 de dezembro de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Companhia aprovou o aumento de capital de R\$ 43.200 com a emissão de 10.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, fazendo frente à realização do programa "Restricted Stock Unit Agreement" (RSU).

Em 6 de setembro de 2016, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 110 com a emissão de 110.265 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, fazendo frente à realização do plano de pagamento em ações (Stock Options).

Em 31 de março de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 551 com a emissão de 551.029 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, em razão da liquidação do exercício de opção de compra de ações outorgadas no âmbito de planos de opção de compra de ações (Stock Options).

Em 14 de fevereiro de 2017 e 22 de setembro de 2017, a Companhia efetuou a recompra no montante R\$ 2.857, referente a 661.236 ações ordinárias de sua emissão para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

b) Reserva de capital

Outras reservas: O montante de R\$ 14.347 refere-se ao resultado apurado da variação patrimonial decorrente da incorporação das empresas Santamália, Hospital Bosque da Saúde e Hospital Montemagno e Interodontio, entre a data da base do ano líquido contábil e a data da realização da incorporação em 31 de março de 2016.

c) Reserva de lucros

(i) Reserva legal - constituída obrigatoriamente, com a destinação de 5% do lucro líquido e é exercida da realização de prejuízo acumulado, até que seu valor atinja 20% do capital social.

(ii) Reserva estatutária - conforme Estatuto Social vigente, a Companhia, após a destinação da reserva legal, atribuir-se-á reserva para investimentos, que não excederá a 80% (oitenta por cento) do Capital Social subscrito, importância não inferior a 5% (cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou a criação de novos empreendimentos. Conforme aprovação da Administração a Companhia decidiu não efetuar a distribuição dos dividendos e destinar a totalidade do lucro para a constituição da reserva de capital.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, conforme aprovação da Administração a Companhia não efetuou a distribuição de dividendos.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2017	2016
Contraprestações efetivas de baseadas no Instrução CVM nº 476/2009	4.967.477	3.981.527
Prestação de serviços médico-hospitalar	437.659	223.832
Outras prestações de serviços	45.281	39.000
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde da operadora	(401)	(401)
Receitas de serviços prestados	5.450.016	4.244.955
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora	(115.211)	(87.455)
(-) Tributos diretos de prestação de serviços médico-hospitalar	(26.850)	(14.843)
(-) Tributos diretos de outras prestações de serviços de saúde	(3.132)	(2.426)
Receitas líquidas de serviços prestados	(145.093)	(104.724)
27. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	5.304.923	4.139.730

	2017	2016
Eventos conhecidos ou avisados	(3.986.623)	(3.159.932)
(-) Glosas	(140.896)	(140.896)
(-) Coparticipação	311.223	247.363
SUS	99.558	73.111
Depreciação e amortização	(5.258)	(17.580)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora	(27.384)	(23.224)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(126.743)	(126.743)
	(32.844)	(15.962)
Total	(3.908.979)	(3.082.613)

28. DESPESAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

a. Despesas administrativas:

	2017	2016
Pessoal	(96)	(335.783)
Provisão de terceiros	(4.144)	(248.927)
Localização e funcionamento	(10)	(103.137)
Tributos	(79)	(18.261)
Publicidade e propaganda	(655)	(9.383)
Reversão (provisão) para contingências	-	30.748
Depreciação e amortização	-	(86.775)
Taxas, emolumentos, multas e juros	(415)	(3.861)
Programa de outorga de ações	(13.462)	(15.455)
Outras	(80)	(677)
Total	(18.941)	(667.969)

b. Despesas comerciais:

	2017	2016
Remuneração - pessoal próprio	(9.843)	(7.475)
Apropriação despesa de agenciamento diferido	(78.125)	(64.692)
Comissões e agenciamentos	(116.245)	(101.397)
Total	(204.213)	(173.564)

c. Outras receitas líquidas:

	2017	2016
Outros receitas operacionais por planos de assistência à saúde		

